
RECOMENDAÇÕES DO SETOR DE PATOLOGIA EM RELAÇÃO AO MANEJO DOS ÓBITOS POR COVID-19 CONFIRMADOS OU SUSPEITOS

DIANTE DO ÓBITO

- **Comunicação do óbito aos familiares:**

- 1- Seguir os protocolos de comunicação aos familiares, conforme fluxo institucional;
- 2- Os familiares não poderão tocar no cadáver.

- **Comunicação do óbito ao setor de Patologia:**

- 1- Informar o setor de patologia sobre o óbito e obrigatoriamente referir que se trata de cadáver pós COVID-19 ou suspeito;
- 2- Colocar os documentos em um plástico para proteção contra contaminação;
- 3- Deixar o corpo limpo (inclusive secreções orais e nasais), sem drenos, tubos, agulhas e com oclusão de orifícios naturais de drenagem (oral, nasal e retal), para evitar escoamento de líquidos;
- 4- Colocar o corpo em dois sacos impermeáveis, certificando que cada um esteja totalmente lacrado, impossibilitando qualquer contato com o corpo ou possibilidade de vazamento de líquidos;
- 5- Identificar o saco com nome e número do prontuário;
- 6- Identificar o saco com a informação com letras grandes e visíveis, **COVID – 19/ RISCO BIOLÓGICO 3;**
- 7- O Atestado de óbito preenchido e documentos devem ser armazenados em saco plástico;
- 8- Transportar o cadáver para o setor da patologia.

SETOR DA PATOLOGIA

(Manter 3 funcionários)

- **Funcionário que não terá contato com o corpo deverá:**

- 1- Subir ao setor do óbito para levar o atestado de óbito e dois sacos impermeáveis para colocar o corpo e reforçar as orientações descrito no item a.2. Esse funcionário deverá estar usando privativo, avental descartável, máscara cirúrgica, e luvas de procedimento simples;
- 2- Agilizar a vinda da funerária para a retirada do corpo, bem como orientá-la em relação ao sepultamento e higienização do carro de transporte (vide item D);

- **Os outros dois funcionários que terão contato com o corpo deverão:**

- 1- Colocar EPI e privativo: máscara facial de plástico, touca impermeável, máscara N95, luva descartável, luva de borracha, galochas, capote impermeável até abaixo do joelho e fazer a higienização das mãos nos momentos ideias conforme treinamento da CCIH;
- 2- Transpor o paciente para a mesa mortuária, borrifar sobre o saco impermeável o hipoclorito de sódio 10.000 ppm ou 1% de cloro ativo na porção superior, laterais possíveis, superior e inferior do saco. Deixar agir por 2 minutos e secar. Borrifar na porção posterior do saco, e

áreas remanescentes. Deixar agir por 2 minutos e secar. Certificar que todos os lados do saco (anterior, posterior, laterais, superior e inferior, foram desinfecionados). Aguardar secar, podendo fazer com um pano que devera ser descartado no lixo infectante;

- 3- Ajudar a colocar o cadáver na urna definitiva;
 - 4- Convocar as colaboradoras da Prime para limpeza terminal, que devem comparecer devidamente paramentadas com EPI;
 - 5- Após o corpo ter sido entregue ao serviço de funerária, os funcionários da patologia deverão retirar EPI conforme padronizado pela CCIH desse hospital, na sala de necropsia e colocar em saco branco para lavagem e higienização, salvo os óculos de proteção, óculos e as máscaras faciais deverão ser colocadas em um recipiente para depois serem enviadas para a CME. Luvas de borracha e galochas devem ser lavadas no próprio local, com detergente e borrifar também hipoclorito e deixar secar em ambiente próprio. As luvas cirúrgicas devem ser descartadas. Os funcionários devem tomar banho apos o turno de trabalho.
- **Limpeza da patologia:**
 - 1- O chão do setor da patologia deve ser higienizado pelos profissionais de limpeza com hipoclorito, logo em seguida os funcionários da patologia estarem fora do setor;
 - 2- Os funcionários da limpeza deverão estar equipados com galochas, máscaras de proteção, capote impermeável, luva descartável, gorro, luvas impermeáveis de borracha;
 - 3- A colocação e retirada de EPI deve seguir o protocolo da CCIH, bem como as colaboradoras deverão tomar banho antes no final do turno de trabalho.

ORIENTAÇÕES AO SERVIÇO FUNERÁRIO

- **Cuidados com o cadáver**
 - 1- O corpo não deve ser embalsamado;
 - 2- A funerária deverá trazer a urna mortuária definitiva escolhida pela família para o transporte do corpo, não sendo permitida a utilização de urnas provisórias/temporárias, sob alto risco de exposição ao vírus, caso haja troca das mesmas;
 - 3- O saco impermeável que contém o cadáver deve ser colocado diretamente no caixão lacrado, lembrando que o saco que contém o cadáver NÃO deve ser aberto pelo alto risco de contaminação;
 - 4- Deve-se realizar a limpeza externa do caixão com álcool líquido a 70% antes de levá-lo ao velório. A inumação ou cremação deve ser o mais breve possível.
 - 5- As cinzas podem ser manipuladas sem representar nenhum risco.
 - 6- O caixão não pode ser aberto em momento algum durante transporte e velório.
- **Higienização do carro de transporte:**
 - 1- Realizar a limpeza do carro de transporte com álcool a 70% ou hipoclorito de sódio 1% (com 2 minutos de contato).

REFERÊNCIA:

Versão 01 – 31/03/2020

RESPONSÁVEL:

Luciana Nakao Odashiro Mijii – Responsável Técnica do serviço de Patologia;

APROVAÇÃO

Em 02/04/2020, por:

Diretoria da Presidência HRMS:

Rosana Leite Melo

CCIH:

Rodrigo Nascimento Coelho

Diretoria Técnica Assistencial:

Patrícia Rubini

Gabinete de Crise COVID-19 HRMS:

Ana Paula Cangussu Silva Rosa Pires

Ana Paula de Souza Borges Bueno

Cristiane Costa Schossler

Denia Gomes da Silva Felix

Juliana Fátima Fernandes Dorigão



Instrução de Trabalho – Manejo do Óbito – COVID	Data de Elaboração: 25/03/2020
Elaborado por: Gabinete de Crise.	Implantado: 03/04/2020
	Validado por: Diretoria da Presidência HRMS

INSTRUÇÃO DE TRABALHO NO MANEJO DOS ÓBITOS POR COVID-19 CONFIRMADOS OU SUSPEITOS

O que?	Quem?	Quando?	Como?
Informação do óbito ao setor de patologia	Outro técnico de enfermagem do setor (que não seja o mesmo que está em contato com o corpo)	Assim que o médico constatar o óbito	1. Informar ao setor de Patologia via telefone (2732);
			2. O Funcionário da patologia trará o atestado de óbito + dois sacos impermeáveis para colocar o corpo;
Preparo do Corpo	Técnico de enfermagem (que está em contato com o corpo)	Momento do óbito	3. O profissional deve estar paramentado conforme protocolo de atendimento ao suspeito/confirmado COVID-19 (protetor facial, macacão ou avental impermeável, máscara N95, luva nitrílica, botas impermeáveis).
			4. Deixar o corpo limpo (inclusive secreções orais e nasais), sem drenos, tubos, agulhas e com oclusão de orifícios naturais de drenagem (oral, nasal, retal e vaginal com algodão), tapar os orifícios de drenagem de feridas cirúrgicas ou cateteres, com cobertura de gase e esparadrapo, para evitar escoamento de líquidos.
			5. Identificar o corpo com nome, número do prontuário, utilizando esparadrapo, com letras legíveis, fixado na região torácica.
			6. Após fechado os orifícios e identificado o corpo com esparadrapo, enrolar o corpo em lençóis (pode ser o que estava em uso no paciente);
			7. Colocar o corpo no primeiro saco impermeável, certificando que cada esteja totalmente lacrado, impossibilitando qualquer contato com o corpo ou possibilidade de vazamento de líquidos.
			8. Colocar o corpo em um segundo saco (externo);
			9. Receber do técnico de enfermagem que está sem contato com corpo, a identificação para que seja colocado por cima do saco (nome do paciente e número do prontuário) + adesivo COVID – 19 / RISCO BIOLÓGICO 3). Anexo I
			10. A D.O. (Declaração de óbito) preenchida deve ser armazenada em saco plástico e enviado junto com o corpo para a patologia;
			11. Após a manipulação do corpo, retirar e descartar luvas, máscara, avental (se descartável) em lixo infectante, de acordo com protocolo de retirada de EPI;



Instrução de Trabalho – Manejo do Óbito – COVID	Data de Elaboração: 25/03/2020
Elaborado por: Gabinete de Crise.	Implantado: 03/04/2020
	Validado por: Diretoria da Presidencia HRMS

			12. Higienizar as mãos antes e após o preparo do corpo, com água e sabão;
Transporte do corpo	Patologia	Após preparo do corpo	13. O profissional deve estar paramentado conforme protocolo de atendimento ao suspeito/confirmado COVID-19 (protetor facial, macacão ou avental impermeável, máscara N95, luva nitrílica, botas impermeáveis).
			14. O servidor da patologia realiza o transporte da enfermaria ate o setor.
			15. Utilizar a maca de transporte do corpo apenas para esse fim.
			16. Desinfetar com hipoclorito 1% a parte externa do corpo (2º saco) no setor de patologia.
			17. Após a manipulação do corpo, retirar e descartar luvas, máscara, avental (se descartável) em lixo infectante;
			18. Higienizar as mãos antes e após o preparo do corpo, com água e sabão; Não é necessário veículo especial para transporte do corpo.
Limpeza do quarto	Equipe da Prime	Depois da retirada do corpo	19. O quarto deve ser higienizado pelos profissionais de limpeza com hipoclorito, com paramentação conforme protocolo da CCIH.
Limpeza da maca	Equipe da Prime	Após transferência do corpo para a câmara mortuária	20. Utilizar a maca de transporte do corpo apenas para esse fim.
			21. A cada reutilização deve-se desinfetá-la com álcool a 70%, solução clorada 0,5% a 1% ou outro saneante regularizado pela SCIH.
Informação de óbito COVID para funerária	Patologia	Após alocação na câmara mortuária	22. O serviço funerário deve ser informado que se trata de vítima de COVID-19, agente biológico classe de risco 3 e trazer urna mortuária definitiva. NÃO ABRIR O SACO.
			23. O corpo deve ser colocado diretamente no caixão e deve-se realizar a limpeza externa do caixão com álcool líquido a 70% ou hipoclorito de sódio 1% antes de levá-lo ao velório.
			24. Realizar a limpeza do carro de transporte com álcool a 70% ou hipoclorito de sódio 1% (com 2 minutos de contato).
Comunicação do óbito aos familiares	Serviço Social	Após constatação do obito	25. O serviço Social entra em contato com a família e confirma alguns dados do paciente (informações necessárias da PAX), ao final solicitar que um membro se desloque ao hospital (no setor de origem do paciente) para falar com o medico responsavel pelo paciente para informação do quadro clinico do paciente.
			26. Sugere-se que o reconhecimento do corpo possa ser por meio de fotografias, evitando contato ou exposição.
			27. Em caso de paciente desconhecido informar ao serviço social para que se seja feito impressão de fotografia e afixado na parte externa do saco do óbito.



Instrução de Trabalho – Manejo do Óbito – COVID	Data de Elaboração: 25/03/2020
Elaborado por: Gabinete de Crise.	Implantado: 03/04/2020
	Validado por: Diretoria da Presidência HRMS

ANEXO I



COVID-19